

## 15 para o Brasil pagar

ECONOMIA/NEGÓCIOS

BIS dá prazo até dia

Brasília — O BIS — Banco Internacional de Compensação — prorrogou por 15 dias o vencimento da segunda parcela de 400 milhões de dólares do empréstimo-ponte de 1 bilhão 450 milhões de dólares concedido ao Brasil. Essa parcela tinha amortização prevista para o dia 31 de maio, mas foi adiada para o dia 30 de junho em função de o FMI não ter liberado a segunda parcela do financiamento ampliado, de 411 milhões de dólares, naquela mesma data. Agora, segundo informação do Banco Central, essa parcela do BIS teve o vencimento fixado para o dia 15 de julho.

Ontem, os economistas integrantes do subcomitê de economia dos bancos credores estiveram no Ministério do Planejamento e no Banco Central, inteirando-se do andamento e das revisões dos orçamentos das estatais, monetário e fiscal. Foram ainda informados sobre as previsões do fluxo de caixa em moeda estrangeira, bem como das novas projeções do balanço de pagamentos. Receberam das autoridades com as quais se encontraram cópias de documentos, com dados preliminares, sobre as novas metas da política monetária, revistas em função do recrudescimento do processo inflacionário e da nova realidade do mercado financeiro internacional.

## CONTATOS COM A OPOSIÇÃO

Segundo um técnico do Governo, que manteve contato com esses economistas, não houve nenhuma restrição no fornecimento de dados. O tratamento foi o mesmo dispensado aos técnicos do Fundo Monetário Internacional. Ao contrário dos técnicos do FMI, contudo, os economistas dos bancos credores mantiveram prolongados contatos com políticos da Oposição, o que lhes valeu uma visão mais crítica do atual momento da economia brasileira, no entender desse técnico governamental.

Os economistas foram informados das novas metas do orçamento monetário para 1983, que estão sendo discutidas entre os técnicos do Governo. Receberam um documento preliminar, onde estão previstos o crescimento da ba-

se monetária (expansão primária de moeda) em 90% e dos meios de pagamento (depósitos à vista no Banco do Brasil e bancos comerciais) em 80%.

Segundo documento preliminar, o Governo revela a intenção de não permitir que o crescimento dos preços seja convalidado por um aumento da oferta de moeda. As novas metas do orçamento monetário para 1983 deverão ser atingidas até dezembro. A revisão foi imposta diante da perspectiva de uma inflação que deverá se situar entre 130% e 140%, em 1983.

## MISSÃO DO FMI

O Ministro Delfim Neto informou que os três membros da missão do FMI, que foram a Washington consultar o **board** do Fundo sobre a posição do Brasil na renegociação do acordo, retornam ao país quarta ou quinta-feira. Delfim confirmou que terá uma reunião com esses técnicos ainda esta semana.